**IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS DE CONFLITOS E FONTES DE DEGRADAÇÃO QUE INTERFEREM NA CONSEVAÇÃO E NA PRODUÇÃO PESQUEIRA NAS ILHAS COSTEIRAS DE PIÚMA/ES**

**Grace Real Hohn1\*; Tharllei Moutinho Camargos1; Luciano Pinto de Almeida¹; Silvio Cesar Costa1; Thiago Holanda Basílio2.**

1[gracerealhohn@gmail.com](mailto:¹gracerealhohn@gmail.com); [tharllei\_unidos@hotmail.com](mailto:tharllei_unidos@hotmail.com); [silviosc1000@gmail.com](mailto:silviosc1000@gmail.com); [lucianokym@gmail.com](file:///C:\Users\amanda\Desktop\PAARA FAZER! Thiagoholanda\lucianokym@gmail.com) Graduandos em Engenharia de Pesca ²[tbasilio@ifes.edu.br](mailto:tbasilio@ifes.edu.br). Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente/PRODEMA/UFC, Professor Ifes Piúma².

**RESUMO**

As regiões costeiras estão entre os ambientes do mundo que mais são influenciadas pela ação do homem devido principalmente pelo crescimento urbano desordenado. Piúma é uma cidade costeira localizada ao sul do Espírito Santo, conhecida como cidade das conchas, rica em paisagens de beleza natural, tendo como principal atividade econômica o turismo, seguido da pesca e artesanato. As Ilhas de Piúma possuem mosaico de belezas naturais tornando-as atrativas às atividades turísticas e pesqueiras, no entanto tais atividades são realizadas de forma desordenada sem orientação e controle ambiental. A área de estudo compreende três ilhas localizadas no litoral sul do Espírito Santo, em Piúma (Ilha do Gambá e Ilha do Meio) e uma delas no município de Itapemirim (Ilha de Itapetinga). Foram realizadas três visitas em cada ilha nos momentos de baixa mar no período de novembro de 2015 a agosto de 2016 em que foram feitas observações registradas por imagens fotográficas e anotações. Os impactos ambientais nas ilhas foram registrados pela presença demasiada de espécies de vegetais exóticas, resíduos sólidos e o pisoteamento dos moluscos bivalves (*Perna perna*) nos costões rochosos. A Ilha do Gambá é de todas as ilhas a que mais sofre impacto referente à pressão do homem, por está mais próxima da costa exercida principalmente pela exploração turística. Artesãos retiram há mais de 30 anos, conchas e búzios para confecção de artesanato. Na ilha do Meio ocorre a pesca de tarrafa e coleta de mexilhões diariamente. Existe redes de espera lançadas as margens dessas ilhas que acabam matando grande quantidade de tartarugas marinhas na região. A Ilha de Itapetinga é a mais distante da costa das ilhas estudadas e, portanto, de difícil acesso com pouca visitação sendo as atividades mais comuns à utilização de tarrafa e extração mexilhão na ilha. Os impactos ambientais nestes ambientes são intensificados em épocas do ano de ocorrência de turistas (férias e feriado prolongado). Ambas as Ilhas tem uma relação direta com a produção pesqueira da cidade bem como as atividades turísticas, sendo que os maiores impactos a esses ambientes são ocasionados pelas atividades que as exploram, portanto é necessária a continuidade desses estudos com o objetivo de formar um banco de dados a fim de fomentar ações públicas/privadas na sensibilização da população nativa, pescadores, artesãos e turistas sobre a importância da preservação para que o futuro dos recursos pesqueiros sejam garantidos bem como as atividades turísticas na cidade de Piúma.

**Palavras-chave:** Meio ambiente; Sustentabilidade; Pesca.

**Apoio:** FAPES